

REUNIÃO DE MAIO – 2019 – SHALOM

ACOLHIDA

ORAÇÃO E CANTO INICIAL: Nº 203

Maio, mês de Maria (*Reunião de Maio/2000*)

“25 anos de Movimento Lareira em Mato Grosso” - Mensagens dos Casais Reitores.

Casal Reitor 2002 e 2003.

Casais Lareiristas, que bom estar atuando neste movimento há 25 anos.

Temos muito agradecer por todas as graças alcançadas.

Nossa vinda para Tangará foi uma das graças alcançadas, onde fomos convidados a participar, deste maravilhoso movimento, tivemos aqui em Tangará um reencontro com Deus, melhorando muito espiritualmente e estamos buscando ainda mais melhorar em famílias sejamos perseverantes nesta missão que Deus nos confiou.



Shalom, *Delair e Ercílio*

Iniciemos nosso encontro invocando a Santíssima Trindade e saudamos nossa Mãe Santíssima, rezando Ave Maria.

Neste mês de maio, em que celebramos, com Maria, o dia das Mães, todos devemos compreender que a atitude de Nossa Senhora pode presidir a vida das mães, dos pais e dos filhos. Dentro das nossas famílias: saber olhar no fundo do coração, como Maria nos olhos, saber captar as carências e prontificar-se a satisfazê-las.

Certamente, você esteve, alguma vez, numa numerosa reunião, talvez numa festa como a de Caná da Galileia, em que todas as pessoas se conheciam, falavam entre si, e você, num canto, como um desconhecido (a), parecia pertencer ao mundo do inexistente ou do inanimado. De repente, algum amigo se aproximou e lhe disse: “Você por aqui, que bom! Mas está sozinho! Venha cá, vou apresentar-lhe a toda esta gente”. E, naquele momento, você sentiu que voltava ao mundo dos vivos. Alguém, como Maria, descobriu a sua carência e o ajudou, com carinho a superá-la.

Essa experiência tão simples, não será suficiente reveladora, para mover-nos a prestar mais atenção aos outros, de um modo especialíssimo no seio da família, para compreender que eles – tanto como nós – precisam ser reconhecidos, não apenas como seres humanos individuais, mas como pessoas peculiares, com uma identidade insubstituível? Que alegria nos dá quando, ao cabo de um longo tempo sem nos vermos, um antigo colega de escola, um professor, um parente afastado nos chama pelo nosso nome e se lembra de um detalhe significativo da nossa vida, ou nos pergunta amavelmente: “Como ficou aquele problema que tanto o preocupava?” Se nos alegra o acolhimento dispensado por uma pessoa distante, quanto mais não nos alegrarão a atenção e o carinho dos que vivem dentro do mesmo lar! Não neguemos aos nossos pais, aos nossos irmãos e aos nossos filhos essas alegrias. Que reconfortante é quando, ao regressarmos do trabalho ou da escola, somos esperados com um gesto de carinho, de acolhida.

Mês de Maio, mês de Maria. Maria criava no lar de Nazaré um clima de paz e de amor. Onde estava Maria, o ambiente parecia tornar-se mais luminoso e alegre. Por quê? Porque Maria, esquecia de si mesma, sabia captar as necessidades dos outros, ainda que não fossem manifestadas com palavras. E também sabia solucioná-las. Assim aconteceu em Caná da Galileia, ela não tinha responsabilidade especial para cuidar das bodas. Mas foi só ela quem reparou o que ninguém tinha percebido: não restava vinho. E Jesus fez o primeiro milagre da sua vida, antecipando a sua hora – transformando a água em vinho, para alegrar os noivos no dia do seu casamento, precisamente porque uma mulher, que tinha as “pupilas dilatadas” pelo amor soube perceber uma carência que não tinha sido formulada com os lábios.

Quem ama, sabe ler no íntimo do coração, na expressão de um olhar, aquilo que não transparece nas palavras e nos gestos. “No rosto de toda mãe, diz João Paulo II, pode-se captar um reflexo da doçura, da intuição, da generosidade de Maria”.

Como nas Bodas de Caná, nesses 25 anos de Movimento Lareira, muitas oportunidades nos foram dadas através das Lareiras, missas, reuniões e encontros, para que melhorássemos o relacionamento do casal e da família. Maria nos eleva, nos inspira, faz-nos crer que há saídas, soluções para nossos dramas, nossos desapontamentos. Basta esperar. Basta acreditar. Sigamos o seu exemplo, estando sempre atentos às necessidades dos nossos irmãos, e com certeza muitos milagres acontecerão em nossas vidas.

Ler o Texto Bíblico: João 2, 1 – 12.

Para grupo refletir: 1

1) Temos a exemplo de Maria, promovido ou elogiado os membros de nossa família?

2) Quais seriam as necessidades de nossa família onde Maria faria um pedido a seu filho Jesus?

Oração Canto Final: Nº 177